

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstrações de Sobras ou perdas	4
Demonstrações das mutaões do patrimnio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstraões contábeis	7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial
Em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		60.962	52.004
Disponibilidades	4	326	771
Títulos e valores mobiliários	5	34.567	27.068
Relações interfinanceiras	6	2.437	2.343
Operações de crédito	7	22.970	21.277
Outros créditos	8	631	514
Outros valores e bens	9	31	31
Não circulante		19.115	15.140
Realizável a longo prazo		15.692	12.655
Títulos e valores mobiliários	5	182	162
Operações de crédito	7	13.910	12.252
Outros créditos	8	9	8
Outros valores e bens	9	1.591	233
Permanente		3.423	2.485
Investimentos	10.a	2.546	2.067
Imobilizado de uso	10.b	860	408
Diferido	10.c	-	3
Intangível	10.d	17	7
Total do ativo		80.077	67.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Passivo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		61.998	50.956
Depósitos	11	57.271	46.830
Relações interdependências	13	44	123
Obrigações por empréstimos e repasses	14	2.959	2.938
Outras obrigações	15	1.724	1.065
Não circulante		2.021	3.972
Exigível a longo prazo		2.021	3.972
Relações interfinanceiras	12	1.068	707
Obrigações por empréstimos e repasses	14	953	3.265
Patrimônio líquido		16.058	12.216
Capital social	17.a	13.623	10.730
Reserva de sobras	17.b	1.176	852
Sobras acumuladas	17.c	1.259	634
Total do passivo		80.077	67.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de Sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Receitas da intermediação financeira	19	8.988	8.186
Operações de Crédito		6.967	6.419
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		2.021	1.767
Despesas da intermediação financeira	20	(4.957)	(5.549)
Operações de Captação no Mercado		(2.313)	(2.088)
Operações de Empréstimos e Repasses		(378)	(546)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.266)	(2.915)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.031	2.637
Outras receitas / despesas operacionais		(2.750)	(1.999)
Receita de prestação de serviços	21	914	731
Outras receitas operacionais	22	31	109
Despesas de Pessoal	23	(1.554)	(1.130)
Outras despesas administrativas	24	(1.786)	(1.587)
Outras despesas operacionais	25	(355)	(122)
Resultado operacional		1.281	638
Resultado não operacional		(22)	(4)
Sobras / perdas líquidas		1.259	634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Capital	Reserva Legal	Sobras / perdas acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	9.482	852	-	10.334
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Aumento de capital por:				
Integralização dos cooperados	565	-	-	565
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.029	-	-	1.029
Baixas de capital	(346)	-	-	(346)
Resultado do Período	-	-	634	634
Saldos no fim do período em 30/06/2016	10.730	852	634	12.216
Mutações do período	1.248	-	634	1.882
Saldos no início do período em 01/01/2017	11.148	1.014	566	12.728
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	404	-	(404)	-
Destinação para Reserva Legal	-	162	(162)	-
Aumento de capital por:				
Integralização dos cooperados	840	-	-	840
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.506	-	-	1.506
Baixas de Capital	(275)	-	-	(275)
Resultado do Período	-	-	1.259	1.259
Saldos no fim do período em 30/06/2017	13.623	1.176	1.259	16.058
Mutações do período	2.475	162	693	3.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	1.259	634
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.266	2.915
Provisão para passivos contingentes	(26)	17
Provisão para garantias financeiras prestadas	12	-
Depreciação e amortização	71	60
	3.582	3.626
Sobras líquidas ajustadas		
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(8.635)	(7.718)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(4)	4
(Aumento) redução em operações de crédito	(2.436)	(1.672)
(Aumento) redução em outros créditos	(274)	116
(Aumento) redução em outros valores e bens	87	(1)
Aumento (redução) em depósitos	6.802	6.984
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	28	105
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(798)	(641)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(1.115)	(1.072)
	(2.763)	(269)
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição (baixa) de investimentos	(102)	(12)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(529)	(30)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(3)	(3)
	(634)	(45)
Caixa líquido aplicado/proveniente nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital pelos cooperados	2.346	1.594
Baixa de capital	(399)	(331)
	1.947	1.263
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento		
Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa		
	(1.450)	949
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.209	2.163
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.759	3.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Empresários em Transportes Rodoviários de Francisco Beltrão e Região – RODOCRÉDITO, constituída em 03/06/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

s) Impostos e Contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	326	771
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	2.433	2.341
Total	2.759	3.112

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	34.567	-	27.068	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	-	182	-	162
Total	34.567	182	27.068	162

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
Com Liquidez Imediata	34.567	27.068
A vencer acima de 1 ano	34.567	27.068
Sem Liquidez Imediata	182	162
A vencer acima de 1 ano	182	162
Total	34.749	27.230

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	2.433	2.341
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4	2
Total	2.437	2.343

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	650	-	1.095	-
Empréstimos	11.259	4.981	11.828	4.245
Direitos creditórios descontados	6.764	-	5.960	-
Financiamentos	7.781	10.971	6.495	9.916
Total	26.454	15.952	25.378	14.161

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					30/06/2016	
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer			Total	Total
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	100	524	2.505	1.557	7.091	11.777	10.952
Pessoa Jurídica	Agropecuária	-	-	55	4	3	62	307
	Comercio	104	445	4.687	4.003	3.710	12.949	11.216
	Industria	18	67	874	511	451	1.921	2.454
	Serviços	125	647	4.871	5.357	4.697	15.697	14.610
Total		347	1.683	12.992	11.432	15.952	42.406	39.539

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	11.111	7.690	9.884	7.451	(56)	(38)	(49)	(37)
B	1,0	6.181	2.397	5.521	1.672	(62)	(24)	(55)	(17)
C	3,0	3.399	2.315	3.019	1.251	(102)	(69)	(91)	(38)
D	10,0	1.321	836	2.261	1.211	(132)	(84)	(226)	(121)
E	30,0	1.173	715	722	740	(352)	(215)	(217)	(222)
F	50,0	718	520	928	658	(359)	(260)	(464)	(329)
G	70,0	433	423	143	110	(303)	(296)	(100)	(77)
H	100,0	2.118	1.056	2.900	1.068	(2.118)	(1.056)	(2.899)	(1.068)
Total		26.454	15.952	25.378	14.161	(3.484)	(2.042)	(4.101)	(1.909)

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(5.348)	(3.888)
Constituição/reversão de provisão	(2.634)	(3.135)
Baixas para prejuízo	2.456	1.013
Saldo final	(5.526)	(6.010)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 121 (primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 74).

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	631	514
Avais e fianças honrados	12	-
Serviços prestados a receber	273	299
Adiantamentos e antecipações salariais	85	56
Impostos e contribuições a compensar	2	-
Outros devedores	274	159
Provisão p/ outros créditos	(15)	-
Não Circulante	9	8
Devedores por depósitos em garantia	9	8
Total	640	522

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	31	31
Despesas antecipadas	31	31
Não Circulante	1.591	233
Bens não de uso próprio – Imóveis	1.400	220
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	47	-
Bens não de uso próprio – Outros	-	13
Bens não de uso próprio – Bens em regime especial	144	-
Total	1.622	264

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

10. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Participação no capital da Central CECRED	2.546	2.067
Total	2.546	2.067

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	30/06/2017	30/06/2016
Valor do investimento	2.546	2.067
Percentual de participação	1,19%	1,20%
Capital social da Central CECRED	214.006	172.730
Patrimônio Líquido da Central CECRED	214.006	172.730
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	32	-	32	-
Imobiliz. Em curso – Benfeit. Prop. Terceiros	-	-	-	-	3
Instalações	*	277	(62)	215	42
Móveis e equipamentos de uso	10%	394	(132)	262	145
Sistema de comunicação	10%	14	(3)	11	7
Sistema de processamento de dados	20%	456	(169)	287	164
Sistema de segurança	10%	83	(30)	53	47
Total		1.256	(396)	860	408

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Diferido

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.534/16, os bens registrados no Ativo Diferido foram reclassificados para contas do Imobilizado, ou baixados nos casos de valores irrelevantes ou por não haver contas adequadas para sua reclassificação.

Composição	Taxa Anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Constituição e reestruturação da sociedade	-	-	-	-	3
Total		-	-	-	3

d) Intangível

Composição	Taxa Anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	22	(5)	17	7
Total		22	(5)	17	7

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	10.412	10.690
Até 3 meses	15	99
De 3 a 12 meses	683	477
Acima de 12 meses	46.161	35.564
Total	57.271	46.830

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	10.412	10.690
Depósitos a prazo	46.859	36.140
Total	57.271	46.830

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	1.068	-	707
Total	-	1.068	-	707

13. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED – Empréstimos	2.907	894	2.907	3.162
Central CECRED – REFAP Investimento	52	59	31	103
Total	2.959	953	2.938	3.265

15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

17

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	71	-
Associados excluídos com capital a pagar	46	38
Impostos e contribuições a recolher	121	56
Provisão para riscos fiscais	-	194
Cheque administrativo	118	85
Despesas com pessoal	259	213
Outras despesas administrativas	9	6
Provisão para contingências	259	18
Provisão para garantias financeiras prestadas	40	-
Credores diversos*	801	455
Total	1.724	1.065

* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Float no produto cobrança	304	62
Seguro e Previdência	8	4
Convênios a repassar	1	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	215	161
Fornecedores	82	53
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	179	113
FGCOOP – contribuição a repassar	7	6
Outros	5	55
Total	801	455

16. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	16	16	-
Cível	Possível	92	-	-
Total		108	16	-

18

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	1	-
Baixa por pagamento	-	-
Reversão de provisão	-	-
Constituição de provisão	15	-
Saldo Final	16	-

Em 30 de junho de 2017, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 9 mil, registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 8 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo anterior	11.148	9.482
Distribuição de Sobras para os Cooperados	404	-
Integralizações de cotas	840	565
Crédito Juros ao Capital	1.506	1.029
Baixa de Capital	(275)	(346)
Total Capital Social	13.623	10.730
Total de associados	5.481	3.468

b) Reserva Legal

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Reserva Legal	1.014	852
Destinações	162	-
Total	1.176	852

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Sobras/perdas Acumuladas

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Anterior	566	-
Destinações das Sobras	(566)	-
Resultado do Período	1.259	634
Total	1.259	634

18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	2.433	2.341
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	34.749	27.230
Investimentos (Nota 10.a)	2.546	2.067
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	3.913	6.203
Outras obrigações (Nota 15)	179	113
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	2.021	1.767
Despesas		
Operações de empréstimos e repasses	378	546
Outros dispêndios e despesas administrativas	490	418

b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações

20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	5	5	2	6	5	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	82	20	178	75	12	139
Operações de crédito	15	125	53	32	23	-
Depósitos	427	264	220	380	406	255

19. Receitas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Crédito	6.967	6.419
Rendas de Operações de Crédito	6.846	6.345
Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo	121	74
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	2.021	1.767
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	329	309
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.692	1.458
Total	8.988	8.186

20. Despesas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Captação no Mercado	(2.313)	(2.088)
Despesas de Captação	(2.313)	(2.088)
Operações de Empréstimos e Repasses	(378)	(546)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.266)	(2.915)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.266)	(2.915)
Total	(4.957)	(5.549)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

21. Receitas de Prestação de Serviços

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Receita de Prestação de Serviços		
Rendas de Cobrança	350	280
Rendas de Serviços Prioritários	68	57
Rendas de Serviços Diferenciados	9	13
Rendas de Tarifas Bancárias	242	242
Rendas de Outros Serviços	245	139
Total	914	731

22. Outras Receitas Operacionais

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Outras Receitas Operacionais		
Recuperação de Encargos e Despesas	7	103
Reversão de Provisões Operacionais	20	-
Outras Rendas Operacionais	4	6
Total	31	109

23. Despesas de Pessoal

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de Honorários	(211)	(166)
Benefícios	(348)	(258)
Encargos Sociais	(279)	(203)
Proventos	(597)	(416)
Treinamentos	(20)	(18)
Remuneração de Estagiários	(20)	(14)
PPR	(73)	(51)
Contribuição ao PIS/PASEP	(6)	(4)
Total	(1.554)	(1.130)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

24. Despesas administrativas

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de Água, Energia e Gás	(27)	(32)
Despesas de Aluguéis	(162)	(92)
Despesas de Comunicações	(103)	(92)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(24)	(16)
Despesas de Material	(36)	(33)
Despesas de Processamento de Dados	(202)	(167)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(53)	(52)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(21)	(19)
Despesas de Seguros	(3)	(16)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(74)	(201)
Despesas de Serviços de Terceiros	(177)	(196)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(162)	(88)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(115)	(99)
Despesas de Transporte	(4)	(2)
Despesas de Tributárias	(50)	(42)
Despesas de Viagem no País	(34)	(22)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(468)	(358)
Despesas de Amortização	(2)	(10)
Despesas de Depreciação	(69)	(50)
Total	(1.786)	(1.587)

25. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Outras despesas operacionais		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(5)	(5)
Outras Despesas Operacionais	(323)	(100)
Despesas de Provisões Passivas	(27)	(17)
Total	(355)	(122)

26. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2017
Outras fianças bancarias	200
Cartão BNDES BRDE	200
Outras garantias financeiras prestadas	8.071
Cartão Bancoob	7.832
Cartão Banco do Brasil	239
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	8.271

b) Provisão:

Composição	30/06/2017
Outras fianças bancarias	1
Cartão BNDES BRDE	1
Outras garantias financeiras prestadas	39
Cartão Bancoob	38
Cartão Banco do Brasil	1
Provisão para garantias financeiras prestadas	40

28. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

29. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A RODOCRÉDITO não utilizou repasse da REFAP no primeiro semestre de 2017. No primeiro semestre de 2016 utilizou R\$ 85 mil para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Jerson Vivian
Presidente do Conselho de Administração

Kelvi Krauspenhar
Diretor Executivo/Administrativo

Tiago Andre Risso
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51